



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



PLANO DE ENSINO – SEMESTRE : 2018.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA : LSB 7040
NOME DA DISCIPLINA : Libras Avançado
TURMA : 04440 e 04441
HORAS/AULA SEMANAL : 8hs
HORAS/AULA : 144 hs/aulas
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) : 36 horas-aulas
NOME DO PROFESSOR : João Paulo Ampessan
E-MAIL DA PROFESSOR : joamp29@gmail.com

EMENTA DA DISCIPLINA :

Descrições complexas de contextos concretos e abstratos. Definição conceitual de termos. Argumentação: gerenciamento de razão e emoção. Soletração manual fluente. Narrativas como forma de argumentação. Exploração coesa e coerente do corpo e do espaço em textos argumentativos. Exploração avançada das bóias no discurso. Exploração criativa de classificadores. Estratégias argumentativas.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer as estratégias argumentativas utilizadas em vários gêneros de discurso, compreender os seus variados usos e aplicá-los no discurso em seus diversos contextos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver a competência linguística por meio de análise de vídeos e autoconfrontação.
Introduzir o conceito de argumentação na Libras e refletir os seus vários usos em diversos tipos de gêneros textuais.
Familiarizar o estudante com a utilização de vídeos como registro para rascunhar a sua narração, dissertação ou argumentação.
Desenvolver estruturas narrativas.
Compreender o conceito de bóias no discurso e seu uso.
Diferenciar o espaço, localizar espacial, e utilizar os pontos espaciais de forma consistente.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Soletração;
- Gêneros de discurso;
- Narração;
- Descrição
- Descrição Imagetica;
- Uso do espaço;
- Bóias no discurso;
- Argumentação

Obs.: todos os conteúdos de trabalhos são contextualizados com verbos, pronomes, classificadores, viso-espacial, expressões faciais e corporais, etc. Nas práticas e nas conversações em todas as aulas.

METODOLOGIA:

- As aulas serão expositivas dialogadas, exercícios práticos e dramatizações;
- Apresentações presenciais dos alunos individuais;
- Atividade obrigatória no moodle solicitado pelo(a) professor(a);
- Apresentar as imagens e/ou vídeos sobre Descrição Imagética;
- Leitura de textos auxiliares de xerox, moodle, quadro-branco e slides do datashow;

AVALIAÇÃO :

- Avaliação 1 – 70% : Participação pratica individual/grupo de todas as aulas presenciais e distancia (moodle), é um elemento fundamental para a avaliação do desenvolvimento da língua de sinais brasileira.

- Avaliação 2 – 30%: PCC - Prática Como Componente Curricular

- Critério de avaliação das atividades

- Compreensão Visual, Pronúncia, Gramática, Vocabulário, Fluência e

Adequação*

- Parâmetros (Configuração de mão, movimento, localização, orientações das palmas e expressões não-manuais).

- Centralização tela de filmar e postura firme.

*Disciplina Libras Avançado tem contextos anteriores as disciplinas Libras Iniciante, Libras Pré-intermediário e Libras Intermediário vêm juntos conteúdos para continuado Libras Avançado tem critérios:

Compreensão Visual - Refere-se à capacidade de entendimento que o estudante demonstrou ter da Libras sinalizada. Reflete um grau quantitativo do que foi compreendido de gravações em Libras



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS



por *nativos*, falando a respeito de assuntos gerais com diferentes graus de complexidade. Representa a habilidade mais básica de todas: a familiaridade com a língua sinalizada. O conhecimento passivo da língua na sua forma oral (sinalizada) é uma etapa primordial e indispensável no processo de aprendizado. É um dos aspectos linguísticos mais importantes no desempenho profissional, pois afeta diretamente o relacionamento com sinalizantes de Libras bem como o desenvolvimento das demais habilidades, inclusive produção de textos.

Pronúncia em sinais - Esta variável refere-se à capacidade do estudante em pronunciar corretamente o idioma. Reflete um grau qualitativo da habilidade ou do talento demonstrados em reproduzir as características fonéticas da Libras. Uma boa pronúncia depende de contato com *nativo sinalizante de Libras*, de bons professores, de acuidade visual e da existência de hábitos corretos e do controle de vícios de linguagem.

Voasdfghklç~Imocabulário - Reflete um grau essencialmente quantitativo do domínio que o estudante demonstrou ter sobre o vocabulário cotidiano e não-cotidiano (específico) de Libras, não apenas no reconhecimento, mas também na produção criativa; e não apenas no âmbito de palavras, mas também de frases e expressões idiomáticas habituais com alta frequência de ocorrência.

Gramática - Esta variável determina o grau de correção gramatical da linguagem produzida pelo entrevistado, identificando com precisão suas deficiências. Observa-se o domínio verbal que o estudante demonstra ter no uso das estruturas gramaticais do idioma. Nesse critério, olha-se mais para a forma do que para o conteúdo de comunicação. O estudante deve expressar ideias que requerem o uso de determinadas estruturas gramaticais. Aspectos deficientes são especificados no relatório final de avaliação.

Fluência - Esta variável é a mais importante de todas. Refere-se à continuidade da produção oral (sinalizada) e intelectual do entrevistado. Retrata sua capacidade comunicativa, refletindo um grau inverso ao número de interrupções, ideias não concluídas e falta de clareza. Embora dependa de pronúncia, familiaridade com estruturas gramaticais e de vocabulário, não está só a eles relacionada, sendo influenciada mais diretamente pelo tempo de contato com situações reais de comunicação em ambientes de uso da Libras. Pode também ser influenciada por hábitos da língua materna, falta de familiaridade com a cultura da língua-alvo (Libras), bem como por fatores psicológicos como inibição, perfeccionismo (excessiva preocupação com forma em detrimento de conteúdo), preconceito linguístico, etc.

Adequação- Esta variável assume maior importância em níveis mais avançados de proficiência, refletindo um grau qualitativo da propriedade no uso da linguagem em geral. Refere-se não a uma questão de como dizer, mas de quando dizer e o quê dizer. Reflete a sensibilidade no uso de expressões de cortesia, a capacidade de saber escutar, ater-se ao tópico e ser objetivo, bem como a impressão causada no professor avaliador, a qual depende também de aspectos como competência cultural, desembaraço, postura, senso de humor, "tom" dos sinais produzidos (suave-forte), etc.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE :

Qualquer dúvida envie mensagem por moodle, em sala de aula, encontro na monitoria ou com professor na sala 609 do 6º andar no CCE – D (marque hora com o professor pelo e-mail joamp29@gmail.com).

BIBLIOGRAFIA :

www.acessobrasil.org.br/libras

www.dicionariolibras.com.br

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. **Curso de libras**. Nível III. Rio de Janeiro: LSB Vídeo.

No prelo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS



QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

RODRIGUES, N. Organização neural da linguagem. In: MOURA, M. C.; LODI, A. C.; PEREIRA, M. C. (Eds.). **Língua de sinais e educação do surdo**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Neuropsicologia. SBNp, 1993.

FARIA, S. P. de. **A metáfora na LSB e a construção dos sentidos no desenvolvimento da competência comunicativa de alunos surdos**. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília.

FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

LABORIT, Emmanuelle. **O vôo da gaivota**. São Paulo: Best Seller, 1996.

MOREIRA, R. L. **Uma Descrição da Dêixis de Pessoa na Língua de Sinais Brasileira: Pronomes Pessoais e Verbos Indicadores**. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Pós-graduação em Semiótica e Linguística Geral, Universidade de São Paulo, São Paulo.

PIZZIO, A. L.; Rezende, P. L.; QUADROS, R. M. de. **Língua Brasileira de Sinais V**. Texto-base do curso de licenciatura e bacharelado em Letras-Libras a distância. Florianópolis: UFSC, 2009.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Tradução por Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CAMPELLO, A. R. S. **Aspectos da Visualidade na Educação de Surdos**. Florianópolis, 2008. Tese. Disponível para download na página da Repositório na UFSC: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91182>

QUADROS, Ronice. et al. **Língua Brasileira De Sinais II**. Florianópolis, 2008
Disponível para download na página da Letras Libras na UFSC: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisII/assets/482/Lingua_de_Sinais_II_para_publicacao.pdf

FELIPE, T. **Libras em Contexto** (exemplar do aluno), MEC, 2001.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo, Editora Parábola: 2009.

ALBRES, Neiva de Aquino. História da Língua Brasileira de Sinais em Campo Grande – MS. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo15.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS



RAMOS, Clélia. LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>

PIMENTA, N. & QUADROS, R. M. de. Curso de Libras. Nível Básico I. 2007.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras II. LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. MEC/FENEIS: Rio de Janeiro. 2005

PIMENTA, Nelson. QUADROS, Ronice M. de. **Curso de Libras**. Vol1. Rio de Janeiro, LSB Vídeo, 2006.